

Instituto recebe selo de reconhecimento por responsabilidade socioambiental

Concedido pelo Ministério do Meio Ambiente a instituições que implementam práticas sustentáveis, o selo da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) foi entregue ao INCA neste ano, depois que o Instituto aderiu à iniciativa em 2023. O anúncio ocorreu na abertura da Semana do Meio Ambiente INCA, realizada de 24 a 28 de junho. O evento teve apresentação do coral INCAntando, sorteio de brindes e presença do diretor-geral, Roberto Gil.

A A3P tem como objetivo estimular a responsabilidade ambiental nos órgãos públicos e a implantação de práticas de sustentabilidade. A adesão ao programa mostra preocupação em obter eficiência sem abrir mão da preservação do meio ambiente.

Compromisso com o planeta

A Semana do Meio Ambiente INCA reforça a sustentabilidade como um dos valores da instituição, refletindo o



Selo foi anunciado na Semana do Meio Ambiente INCA, que contou com palestras e oficinas, como a de cultivo de hortas caseiras

compromisso com práticas ambientais responsáveis na administração pública e buscando engajar a força de trabalho. O evento foi uma parceria entre a Comissão de Gerenciamento de Resíduos e o Comitê de Logística Sustentável. Oficinas que ensinaram a reaproveitar papel e cultivar hortas caseiras, bem como o Cine Ambiental, foram algumas das ações promovidas nos prédios da Marquês de Pombal e da Rua do Resende, no HC II e no HC III.

As palestras contaram com convidados de diferentes organizações e reuniram temas como: *Reciclagem com impacto social*; *Aterro zero, novas tecnologias*; e *Compartilhando experiências da Rede Reciclaporto Rio*. “A adesão ao programa A3P e a realização da Semana do Meio Ambiente são passos fundamentais para fortalecer a cultura da sustentabilidade no INCA”, afirma Micheli Souza, líder do Comitê de Logística Sustentável.

HC II promove palestras sobre Transtorno do Espectro Autista

Profissionais do HC II reuniram-se, no dia 3 de julho, para adquirir conhecimento sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Foram realizadas duas palestras sobre o tema.

Em *Transtorno do Espectro Autista: a importância do cuidado de Enfermagem*, a professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) Livia Fajin falou os desafios do acolhimento a pacientes com TEA. Ela listou características das pessoas com o transtorno, como dificuldade em iniciar e manter relações e em aderir a rotinas não planejadas, inflexibilidade, adoção de padrões ritualizados e hiper ou hiporreatividade a estímulos sensoriais. “A enfermagem precisa se inserir no cuidado da pessoa com TEA e de suas famílias. E quanto antes reconhecermos esse indivíduo, mais precocemente vamos estimulá-lo para seu desenvolvimento”, comentou Livia. Ultimamente, adultos vêm recebendo o diagnóstico, quadro que, muitas vezes,



Livia Fajin abordou os cuidados da enfermagem em pacientes com TEA, e Tiago Ragauskas se debruçou sobre os comportamentos do transtorno

era classificado erroneamente como depressão, ansiedade e esquizofrenia.

Em seguida, Tiago Ragauskas, mestre em Educação e especialista em Análise Comportamental Aplicada ao Autismo, ministrou a palestra *Análise do comportamento no Transtorno do Espectro Autista*. Ele explicou que toda conduta possui um motivo e gera uma consequência – princípio que deve ser entendido pela enfermagem durante o tratamento. “Um paciente com TEA não quer tomar banho? De repente, a abordagem não foi a ideal. É preciso identificar um comportamento-problema e planejar estratégias para superá-lo. Sempre que tiver um comportamento ruim, procurar buscar o antecessor. Algo aconteceu para desencadear aquela atitude.”

O evento foi uma ação da Divisão de Enfermagem e da Educação Continuada do HC II.